

OPINIÃO: Um tal artigo de um tal australiano está a suscitar reacções de várias pessoas. - por Valdir Alves



VALDIR ALVES: POR MORRER UMA ANDORINHA NÃO ACABA A PRIMAVERA

Um tal artigo de um tal australiano está a suscitar reacções de várias pessoas. Para uns, o australiano tem toda a razão. Para outros ele foi contundente e infeliz com a sua crítica. Ainda há um grupo que entende que devemos ser humildes e aprender com as críticas do dito senhor.

Pois humildemente tentei encontrar algumas dicas digno desse nome para tirarmos algumas ilações positivas para o nosso discutido e discutível turismo. Cheguei à conclusão que o sujeito

é preconceituoso demais e não é nada pedagogo com a sua forma de apreciar o que existe ou que gostaria que fosse à sua maneira.

Perante atitudes e críticas desse género precisamos elevar um pouco o nosso espírito nacionalista e patriota e perguntar ao homem se Mindelo é o único purgatório que encontrou neste palenta ao contrário de outras paragens do mundo onde só existem mar de rosas e paraíso terrestre que convidam os turistas de cruzeiros a saírem dos navios, sem deparar com um arrastão, atentados bombistas, subúrbios anexos às áreas limítrofes de resorts com condições desumanas, doenças, prostituição infantil e tráfico humano.

Tudo isto a partir da leitura do artigo inserto no jornal A Semana.

[slideshow_deploy id='6683']

“Lança duras críticas às gentes de Mindelo, desde o serviço de restauração, taxistas, ao aspecto arquitectónico de infra-estruturas como o mercado de peixe e a Réplica da Torre de Belém”. Na sua ignorância esperava encontrar a Torre Eifel ou a Torre de Babel no Mindelo? Gana de critica também!!!

“O escritor chega a aconselhar outros visitantes a não saírem do navio caso venham a aportar no Cais do Porto Grande”. Você que já viu ou ficou a saber de milhares de turistas que desembarcam no Porto Grande, acha que isto é uma crítica construtiva?

“Mostrando-se pouco interessado em descobrir o que de bom a ilha de São Vicente tem para oferecer, Tony Park começa por chamar o Mindelo de capital de Cabo Verde”.

Um escritor que não seja ignorante e de meia tigela, e minimamente informado, não confundiria Canberra com Sydney.

“ Park critica as ruas estreitas de Mindelo”. E porque nós teríamos que criticar as ruas estreitas de Downtown Boston? Não, porque são histórias e assim as encontramos e não vão destruir prédios para ampliar as ruas. Você que já andou pelas estreitas ruas de grandes cidades do mundo, acha que isto é crítica construtiva? É crítica gratuita de um frustrado, quiçá.

“Para o escritor, as gentes de Mindelo mostram-se apáticas perante a chegada dos turistas”. O que que é que ele queria? O carnaval o ano todo?

“O mercado de peixe é um lugar fedido e não turístico”. Em quantos países encontra um supermercado de peixe super-perfumado, fora dos grandes resorts? Embora não queira dizer que não se pode melhor neste sentido.

“Tony Park critica ainda a Réplica da Torre de Belém”. Mas porquê? Esta definitivamente não compreendi. É a torre que ali existe. Faz parte da Cidade. Olha traga a Torre de Babel ou venha construir uma nova Twin Towers que nós agradecemos.

Às pequenas críticas que se deve levar em conta fica sem valor prático já que, na sua campanha difamatória de , vai mais longe ao afugentar os turistas com este roda-pé. “se o seu navio de cruzeiro chegar às docas de Mindelo, fique a bordo”.

Caro Sr. Canguru, muitos milhares não vão seguir teus conselhos. Continuam a desfrutar do que temos (e ambicionamos ter mais e melhor, é certo), e a ti fica este adágio popular: "Por morrer uma andorinha não acaba a primavera".

Por Valdir Alves -via Facebook

[Leia mais...](#)

"O australiano pode muito bem dizer aquilo que pensa. Assim como o caboverdiano poderá questionar o tratamento dado aos aborígenes, usados como instrumentos turísticos. Terá razões para se queixar de alguns constringimentos que o turismo caboverdiano enfrenta num país de pouco mais de 3 dezenas de anos independência e sem grandes recursos. Mas chegar ao ponto de incentivar os turistas de barcos cruzeiros que fazem escala no Porto Grande a manterem-se a bordo, é no mínimo desmotivador para um arquipélago que se inscreve na rota do cruzeiro internacional. Quanto a mim este dito cujo deve ser declarado PERSONA NON GRATA que estava à espera de serviço de táxis de borla, um bom jantar e umas quantas "pérolas negras", de preferência sub 15, como fazem em certos países da Ásia e outras partes do mundo, para escrevinhar um bom artigo sobre Cabo Verde." - Valdir Alves



ALERTA AO POVO DE S.VICENTE E CABO-VERDIANOS CONTRA O ARTIGO DO AUSTRALIANO

[caption id="attachment_3969" align="alignleft" width="200"]



Pedro Chantre[/caption]

Caros patrícios: O portal [asemana.sapo.cv](http://www.asemana.sapo.cv) deu a conhecer, no dia 18 deste mês, que foi publicado por um jornal da Austrália, um artigo que critica duramente a nossa ilha de S.Vicente. Este artigo surgiu na sequência da visita de um cidadão daquele país, que recentemente esteve em S.Vicente. Inclusive, ele aconselhou a outros turistas para não visitarem a nossa ilha.

Acham justo? O que podemos e devemos fazer? Será que as nossas entidades estão dispostas a desenvolver uma campanha, pedindo o direito de resposta e reposição da verdade contra as insinuações e calúnias deste senhor?

Se não, nós mindelenses, sanvicentinos e cabo-verdianos devemos reagir de forma firme para limpar o nosso nome e a nossa imagem.

Fui chamado atenção pelo amigo e colega Júlio “Gulibá” deCarvalho, que é natural da ilha de Santiago. Foi uma reacção magnífica deste nosso conterrâneo, que é doutra ilha e mal conhece S.Vicente, como cabo-verdiano, mostrou a sua indignação.

Concordei com o “Gulibá” para enviarmos uma carta ao referido jornal pedindo direito de resposta.

Contudo, nada como uma reacção popular e de massa para, a partir daí, sentirmos mais legitimados para responder a este senhor.

Apelamos a todos aqueles que gostam de S.Vicente e de Cabo Verde, que tiverem acesso a esta mensagem, que manifestem a sua insatisfação para podermos enviar o dito artigo em forma de abaixo-assinado contra o individuo.

Passe a palavra à sua família, amigos e conhecidos para que esta manifestação possa ser em massa e expressiva.

Eis o link do artigo do potal [asemana](http://www.asemana.sapo.cv) sobre o turista australiano:

http://asemana.sapo.cv/spip.php?article97800&var_recherche=australiano&ak=1

Pedro Ben'Oliel Chantre - March 20